

Faculdade de Letras

Projeto de Pesquisa

Prof. Dr. Ricardo Augusto de Souza

*O PRESENTE ARQUIVO TRAZ UMA SINOPSE DE ASPECTOS IMPORTANTES
DO PROJETO DE PESQUISA, TENDO MANTIDO INTEGRALMENTE SOMENTE
A LISTAGEM DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CITADAS NO
MANUSCRITO COMPLETO*

A- Título: Subjetivações Plurilíngues

B- Delimitação:

As perguntas de pesquisa que norteiam a presente proposta de investigação são:

1. Quais discursos operam na autoconstrução das subjetividades bi/plurilíngues?
2. Sobre quais significados o significante “bi/plurilíngue” tende a deslizar para esses sujeitos falantes?
3. Os discursos de autoconstrução dos sujeitos como falantes bi/plurilíngue são atravessados por angústia relacionada à autorização de si como sujeitos constituídos por vivências em mais de uma língua?

C- Objetivos:

O presente projeto de pesquisa almeja a realização de três objetivos gerais. São eles:

- (1)- Identificar as cadeias de significantes e das redes de significação nas quais se enlaçam, na autoconstrução de suas identidades, falantes do inglês como língua adicional brasileiros. que estejam em atuação no crescente movimento de “escolas bilíngues” na cidade de Belo Horizonte, ou de estudantes em formação para a docência em relação a expectativas de inserção laboral em espaços de atuação caracterizados por algum
- (2)- Explicitar os modo de adesão ou de afastamento de discursos sobre língua, bilinguismo, ensino e aprendizagem de línguas adicionais e/ou educação bilíngue que balizam a experiência desses sujeitos.

(3)- Propor estratégias aplicáveis a contextos de formação inicial e/ou continuada de professores de inglês, no âmbito da Faculdade de Letras da UFMG, que promovam o deslocamento dos significantes acerca do bilinguismo, de modo a apoiar a reinvenção contínua da práxis dos docentes de Língua Inglesa com vistas ao alinhamento do ensino dessa língua a objetivos emancipatórios.

D- Metodologia:

Para responder as perguntas de pesquisa acima delimitadas, planejo a pesquisa ora proposta como uma articulação entre três componentes empíricos.

1. Componente Empírico 1 – Análise de narrativas de aprendizes de línguas adicionais e da experiência de ser bilíngue.
2. Componente empírico 2 – Autoetnografia(s) da experiência pluri/bilíngue.
3. Componente empírico 3- Análise de material publicitário e de paisagens linguísticas atreladas à “educação bilíngue”.

O corpus textual e semiótico desta pesquisa é submetido a análises de conteúdo interpretativas e qualitativas, com vistas à identificação de possíveis pistas da constituição imaginária de identidades impostas e idealizadas para os falantes de línguas adicionais.

Tais análises terão por objetivo específicos salientar ocorrências dos seguintes temas e tópicos:

- (1)- Os sentidos do termo “bilinguismo”.
- (2)- Percepções e sentimentos sobre percursos de aprendizagem de línguas adicionais.
- (3)- Percepções e sentimentos sobre as condições, estruturas, práticas e organizações promotoras do ensino e da aprendizagem de línguas, seja no passado ou na atualidade.
- (4)- Percepções e sentimentos sobre a condição de falante não nativo de uma língua hegemônica.

Referências bibliográficas:

- ADAMS, T.E.; BOYLORN, R. M.; TILLMAN, L. M. Righting and Writing (for) our Lives. IN: ADAMS, T.E.; BOYLORN, R. M.; TILLMAN, L. M.(orgs.). *Advances in Autoethnography and Narrative Inquiry*. New York: Routledge, 2021.
- ADAMS, T.E.; JONES, S. H.; ELLIS, C. *Autoethnography*. New York/Oxford: Oxford University Press, 2015.

- BERNS, M. S.; DE BOT, K.; HASEBRINK, U. *In the Presence of English: Media and European Youth*. New York: Springer, 2007
- CARMAGNANI, A. M. G.. As Escolas de Línguas e o Discurso Publicitário: Construindo o Desejo da Língua Estrangeira. In: Carmagnani, A.M.; Grigoletto, M. (orgs.). *Inglês como Língua Estrangeira: Identidade, Práticas e Textualidade*. São Paulo: Humanitas, 2001.
- CORACINI, M. J. R. F. O Discurso Publicitário sobre Escolas de Língua e a Constituição da Identidade. *Letras & Letras*, Vol. 6, no. 1, 2003. pp.: 53-74.
- DUNKER, C.; PAULON, C. P.; MILÁN-RAMOS, J. G. *Análise Psicanalítica de Discursos – Perspectivas Lacanianas*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.
- KRAMSCH, C. *The Multilingual Subject*. New York/Oxford: Oxford University Press, 2013.
- KRAMSCH, C.; ZHANG, L. *The Multilingual Instructor – What Foreign Language Teachers Say about their Experience and Why it Matters*. New York/Oxford: Oxford University Press, 2018.
- LARA JUNIOR, N.; DUNKER, C.; PAVÓN-CUÉLLAR, D. (orgs). *Análise Laciana de Discursos – Subversão e Pesquisa Crítica*. Curitiba: Appris Editora, 2019.
- LIMA, D. C. (org.). *Inglês em Escolas Públicas não Funciona? Uma Questão, Múltiplos Olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MATRELLA-DE-ANDRADE, M. R.; PEREIRA, N. C. Quem Pode Aprender Inglês? A Construção da Identidade de Aprendizes em Propagandas de Cursos de Idiomas no Brasil. *RevLet – Revista Virtual de Letras*, Vol. 6, no. 1, 2014. pp.: 29-49.
- MEGALE, A. H. Bilinguismo e Educação Bilíngue: Discutindo Conceitos. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, Vol. 3, no. 5, 2005. (Disponível em http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_5_bilinguismo_e_educacao_bilingue.pdf).
- MOITA LOPES, L. P. (org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.
- NEVES, M. S.; LEITE, N. C. A pesquisa psicanalítica como intervenção na formação continuada de professores de língua inglesa. In: Voltoni, R.; Gursky, R. (orgs). *Retratos da Pesquisa em Psicanálise e Educação*. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.
- O'REGAN, J. *Global English and Political Economy*. London/New York: Routledge,

2021.

- PAIVA, V.L.M.O. Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem. In: FREIRE, M.M; ABRAHÃO, M.H.V; BARCELOS, A.M.F (Orgs.). *Linguística Aplicada e Contemporaneidade*. Campinas e São Paulo: Pontes e ALAB, 2005.
- PARKER, I. Lacanian Discourse Analysis in Psychology. *Theory & Psychology*. Vol. 15, no. 2, 2005. pp.: 163-182.
- PELIAS, R. J. Writing autoethnography: The personal, poetic and performative as compositional strategies. IN: ADAMS, T. E.; JONES, S. H.; ELLIS, C. (orgs.). *Handbook of Autoethnography – 2nd Edition*. New York: Routledge, 2022.
- PENNYCOOK, A. *The Cultural Politics of English as an International Language*. London/New York: Longman Group, 1994.
- PHILLIPSON, R. *Linguistic Imperialism*. Oxford/New York: Oxford University Press, 1992.
- PHILLIPSON, R. *Linguistic Imperialism Continued*. Hyderabad: Orient Blackswan Private Limited, 2009.
- RAJAGOPALAN, K. *Por uma Linguística Crítica: Linguagem, Identidade e Questão Ética*. São Paulo: Parábola, 2003.
- SILVA, A. C. O. *Mediação Tecnológica e Uso da Língua Inglesa em Dois Contextos Universitários Brasileiros*. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.
- SOUZA, R.A. A Língua Inglesa na Cultura Brasileira e na Política Educacional Nacional: Um Estranho Caso de Alienação. IN: LIMA, D. C. (org.). *Inglês em Escolas Públicas não Funciona? Uma Questão, Múltiplos Olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- SOUZA, R. A. *Aprendizagem de Línguas em Tandem: Estudo da Telecolaboração através da Comunicação Mediada pelo Computador*. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2003.
- SOUZA, R. A. Ensaio sobre o fetichismo no bilinguismo. *Horizontes da Linguística Aplicada*, vol. 22, no. 1, 2023. p. DT6.
- THE DOUGLAS FIR GROUP. A Transdisciplinary Framework for SLA in a Multilingual World. *The Modern Language Journal* , vol. 100, suppl., pp. 19-47, 2016.
- VALADARES, M. G. P. F. *Padrões Emergentes de Dominância Linguística em*

Português e Inglês: O Impacto de Práticas Socioculturais de Letramento (Digital) na Amplitude Lexical de Brasileiros Falantes de Língua Inglesa como L2. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2017.